



17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: O PAPEL DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

AUTOR(ES): KYVIA FARIA CARDOSO DE SÁ

ORIENTADOR(ES): GIANE FREGOLENTE

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

O presente estudo objetiva ampliar o entendimento sobre o Paradigma de Educação Inclusiva bem como do Atendimento Educacional Especializado (AEE) enquanto rede de apoio às escolas inclusivas; pretende ainda identificar as escolas públicas estadual e municipal que dispõem das Salas de Recursos Multifuncionais onde acontecem AEE na cidade de Ribeirão Preto; o estudo utiliza-se da pesquisa exploratória e bibliográfica enquanto metodologia para este estudo e as leituras selecionadas vieram ao encontro dos objetivos traçados, bem como, instigaram o desejo de dar continuidade a pesquisa.

2. INTRODUÇÃO

O paradigma da Modernidade, com o seu olhar cartesiano, aprimorou-se na medida em que se desenvolveu a Ciência Clássica; seus pressupostos definiram concepções e nortearam os rumos da humanidade. Deste modo, no campo da Educação não foi diferente, então, tivemos na Pedagogia uma ciência que, imersa na Modernidade, pensou a escola para àqueles que se encaixavam no perfil de ser humano respaldado pelo conceito de padronização; assim por muito tempo a escola comum se organizou para receber as pessoas tidas como normais e criou-se a escola especial para receber as crianças com deficiência. Com a evolução científica e tecnológica o paradigma da modernidade é questionado, pois os seus pressupostos já não explicam a complexidade dos seres humanos; entramos em uma crise paradigmática e em meados de 1990 o modelo da escola excludente passa a ser questionado e a partir deste marco, a sociedade civil organizada busca caminhos para construir uma escola inclusiva. Marcos conceituais, filosóficos e políticos são construídos em nível nacional e a partir de 2008, temos promulgada a Lei de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, sinalizando um grande avanço à Educação Inclusiva ao estabelecer o Atendimento Educacional Especializado como rede de apoio às escolas do ensino comum, portanto, atualmente, ao mesmo tempo que vivenciamos uma crise paradigmática, participamos da construção de um novo modelo de educação.

3. OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa visa ampliar o entendimento sobre o paradigma da educação inclusiva; bem como, entender o papel do AEE enquanto suporte a

Educação Inclusiva. No que se refere ao objetivo específico esta pesquisa pretende identificar as escolas públicas estadual e municipal com salas AEE em Ribeirão Preto.

4. METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa utiliza-se da pesquisa exploratória em decorrência dos seus objetivos, pois, a mesma se caracteriza, segundo Gonsalves (2003) pelo desenvolvimento e esclarecimentos de ideias e objetiva oferecer uma visão panorâmica com objeto de estudos, portanto, a pesquisa bibliográfica é o procedimento utilizado para uma primeira aproximação com o assunto delineado.

5. DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizamos do levantamento bibliográfico disponível à área, consultas ao acervo da biblioteca da faculdade e sites confiáveis. Para o estudo dos textos, além dos encontros com a orientadora, foram realizados fichamentos e resumos.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Ao se aproximar dos estudos, principalmente das pesquisas de Maria Teresa Egler Mantoan, estamos atingindo os objetivos propostos por este projeto de iniciação científica, deste modo, a pesquisa bibliográfica traz a compreensão conceitual que buscamos inicialmente; sendo possível ainda identificar as salas de AEE disponíveis nas escolas estaduais e municipais o que trouxe a vontade de aprofundar os estudos referentes ao tema. Tivemos muitos resultados positivos dentro dos objetivos traçados inicialmente, entretanto, ainda temos questões as quais gostaríamos de aprofundar como: as escolas da rede pública mesmo com o AEE têm trabalhado na perspectiva inclusiva? A escola regular assumiu o AEE como rede de apoio?

Ao conseguirmos as respostas dos questionamentos levantados teremos então a oportunidade de conhecer e reconhecer como está a educação inclusiva na cidade de Ribeirão Preto- SP.

7. FONTES CONSULTADAS

BIANCHETTI, Lucídio et al. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio;FREIRE, Ida Mara (orgs.). **Um olhar sobre a diferença: Interação, trabalho e cidadania**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2004. Cap. 1. p. 21-52.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008

GOMES, Adriana L. Limaverde et. al . **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual**. MEC/ SEESP/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE FORTALEZA. UFC, 2010. v. 2 (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar)

GOMES, Adriana L. Limaverde et. al. **Atendimento Educacional Especializado**. Deficiência Mental. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. 82 p.

GONSALVES. Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2003. 79 p.

MANTOAN, Maria Teresa Egler; PANTOJA, Luisa de Marillac P.; FÁVERO, Eugenia Augusta Gonzaga. **Atendimento Educacional Especializado: Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas**. Brasília: Mec, 2007. 60 p.

MANTOAN, Maria Teresa Egler; ROPOLI, Edilene Ap; SANTOS, Maria Terezinha; MACHADO, Rosângela. **A educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: A escola comum inclusiva**. Brasília: Fsc, 2010.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. O atendimento especializado na educação inclusiva. In: **Inclusão: Rev. Educação Especial**, Brasília, v.5, n.1, p. 12-15, jan/jul. 2010.

MORAES, Maria Cândida et al. Qual é a razão de ser do paradigma tradicional? In: _____ . **O paradigma Educacional Emergente**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2011. p. 32-42.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estudos Avançados**. São Paulo, p.46-71. 1988.